

Veículo <u>Jornal do Commercio / AM</u>		Data <u>22/12/08</u>		Quadrante <table border="1"> <tr> <td>A</td> <td>B</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>E</td> </tr> </table>	A	B	D	E
A	B							
D	E							
Página <u>A-3</u>	Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação <input type="checkbox"/> Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados						
Composição gráfica <input checked="" type="checkbox"/> Somente texto <input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Editorial <input type="checkbox"/> Artigo		<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos <input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor <input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinativa <input type="checkbox"/> Reportagem		Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Título <input type="checkbox"/> Citação <input checked="" type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda				

# Agroecologia, a ciência emergente da Amazônia

Silas Aquino Garcia de Souza

A utilização racional dos recursos naturais, a diminuição do uso de agrotóxicos, a eliminação de práticas agrícolas danosas ao solo e às águas, eliminando as queimadas, reduzindo o desmatamento e recuperando as áreas degradadas, são princípios que norteiam a agroecologia, um novo conceito de se fazer agricultura no Brasil. Na Amazônia, esse novo modo de olhar o desenvolvimento agropecuário ganha força e tem como apoio maior o Marco Referencial em Agroecologia da Embrapa publicado em 2006, que sinaliza para um movimento de renovação da Empresa, necessário para o alinhamento de sua missão às expectativas da sociedade, mobilizada em torno da importância da produção agrícola familiar.

Entre os estilos de agricultura destacam-se: a Agricultura Orgânica, os Sistemas Agroflorestais, a Agricultura Biológica, a Agricultura Biodinâmica e a Permacultura.

Neste sentido, não só no Amazonas, mas em toda a Amazônia existem diversas experiências de agricultura sustentável, com destaque para os siste-

mas diversificados de produção, como os sistemas agroflorestais ancorados pela diversidade de espécies, que proporcionam estabilidade e o bom desempenho dos processos ecológicos. Estes sistemas, quando planejados com objetivo de geração de renda dos produtores, são bastante eficientes e produtivos. Sendo assim, os sistemas agroflorestais são experiências locais que podem validar os princípios, e enriquecer a própria concepção teórica de Agroecologia.

Além disso, as populações tradicionais da Amazônia, desenvolveram conhecimentos no que se refere aos diferentes tipos de uso da terra, como o agroextrativismo e o processo de domesticação das plantas cultivadas; a exemplo do cupuaçuzeiro, uma espécie nativa, domesticada basicamente nas condições dos pomares caseiros (quintais), do guaraná, domesticado no ambiente dos roçados, isto, sem falar da grande variedade e tipos mandioca selecionada pelas populações tradicionais e sistematizada pela pesquisa científica. Todo esse saber desenvolvido por essa população é de grande valia na construção do conhecimento agroecológico.

Não obstante a tudo isso, todas as



S  
8608



Veículo <b>Jornal do Commercio / AM</b>		Data <b>22/12/2008</b>		Quadrante <table border="1"> <tr> <td>A</td> <td>B</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>E</td> </tr> </table>	A	B	D	E
A	B							
D	E							
Página <b>A-3</b>	Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados					
Composição gráfica <input checked="" type="checkbox"/> Somente texto	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Citação <input checked="" type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Título <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda					
Gênero <input checked="" type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Editorial	<input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinitiva					
		<input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Reportagem						

unidades da Embrapa na Amazônia, a partir do início da década de noventa, quando foram transformadas em Centro de Pesquisa Agroflorestal, iniciaram pesquisas com ênfase em estilos de agricultura sustentável. Os resultados destas pesquisas, positivos e negativos, certamente servirão para ajudar na construção dessa nova base epistemológica e metodológica em agroecologia.

No Amazonas, tanto a Embrapa, como o Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), a Ufam (Universidade Federal do Amazonas) e outros órgãos oficiais e não oficiais desenvolveram experiências na concepção agroecológica, tais como: sistemas de produção (tipo sistemas agroflorestais, agricultura orgânica e permacultura); desenvolvimento de inseticidas naturais (como o uso da manipueira (tucupi) para controle do pulgão preto em citros), manejo e adaptação de várias fontes de adubos, como composto de resíduos vegetais, compostagem com folhas de ingá, composto de minhoca e biofertilizantes líquido, entre outras práticas agroecológicas, como o manejo de tucumanzeiro, castanheiras e guaranazeiro em roçados.

No Amazonas, a ANA (Articulação

Nacional em Agroecologia), incentivou e conseguiu associar mais de 100 produtores, de diferentes comunidades e municípios do Estado, para formar a Reata (Rede e Agricultores Tradicionais do Amazonas), que possuem em comum, atividades rurais e agrícolas com ênfase nos princípios agroecológicos. A Reata constitui-se de um espaço aberto e interligado, onde agricultores familiares, técnicos, organizações governamentais e não governamentais, se articulam e integram os esforços visando a uma prática agrícola de base ecológica e à preservação dos recursos naturais da floresta amazônica.

Os participantes da Reata seguem 12 princípios básicos: Raízes da vida, Mesa farta, Farmácia viva, Sementes cabocla, Peixe na mesa, no igaparé, Imitando a floresta, Autonomia, Doce mel, Saber caboclo, Troca-troca, Beneficiamento e Comercialização (maiores informações pelo [gtzidam@uol.com.br](mailto:gtzidam@uol.com.br)).

**SILAS GARCIA AQUINO DE SOUZA** é engenheiro agrônomo, especialista em sistemas agroflorestais e pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM).